

## BELLA CIAO

U - na ma - ti - na mi son' sve -  
glia - to o bel - la ciao, bel - la ciao, bel - la  
ciao , ciao, ciao, u - na ma - ti - na mi son' sve -  
glia - to E ho tro - va - to l'in va - sor.

Una mattina mi sono svegliato, o bella, ciao! bella, ciao! bella, ciao, ciao, ciao!  
Una mattina mi sono svegliato, e ho trovato l'invasor.

O partigiano, portami via, o bella, ciao! bella, ciao! bella, ciao, ciao, ciao!  
O partigiano, portami via, ch   io mi sento di morir.

E se io muoio da partigiano, o bella, ciao! bella, ciao! bella, ciao, ciao, ciao!  
E se io muoio da partigiano, tu mi devi seppellir.

E seppellire lass   in montagna, o bella, ciao! bella, ciao! bella, ciao, ciao, ciao!  
E seppellire lass   in montagna, sotto l'ombra di un bel fior.

E tutti quelli che passeranno, o bella, ciao! bella, ciao! bella, ciao, ciao, ciao!  
E tutti quelli che passeranno Mi diranno "Che bel fior!"

È questo il fiore del partigiano, o bella, ciao! bella, ciao! bella, ciao, ciao, ciao!  
È questo il fiore del partigiano, morto per la libert  !

Uma manhã, fui acordado. Querida, Adeus! Querida, Adeus! Querida, Adeus! Adeus! Adeus!  
Uma manhã, fui acordado, e deparei-me com o invasor.

Ó resistente, leva-me embora. Querida, adeus, querida, adeus! Adeus...!  
Ó resistente, leva-me embora porque sinto a morte a chegar.

E se eu morrer como resistente. Querida, adeus, querida, adeus! Adeus...!  
E se eu morrer como resistente, tu deves sepultar-me.

E sepultar-me na montanha. Querida, adeus, querida, adeus! Adeus...!  
E sepultar-me na montanha sob a sombra de uma linda flor.

E as pessoas que passarem. Querida, adeus, querida, adeus! Adeus...!  
E as pessoas que passarem, irão dizer-me: “Que flor tão linda!”

É esta a flor do resistente. Querida, adeus, querida, adeus! Adeus...!  
É esta a flor do resistente que morreu pela liberdade!

**Bella ciao é uma canção popular italiana, provavelmente composta no fim do século XIX.**

**Na sua origem teria sido um canto de trabalho das mondine, trabalhadoras rurais temporárias, em geral provenientes da Emilia Romagna e do Vêneto, que se deslocavam sazonalmente para as plantações de arroz da planície Padana. Mais tarde, a mesma melodia foi a base para uma canção de protesto contra a Primeira Guerra Mundial. Finalmente, a mesma melodia foi usada para a canção que se tornou um símbolo da Resistência italiana, durante a Segunda Guerra Mundial.**

**A popularidade de “Bella Ciao” teve início na metade do século XX, na época dos festivais mundiais da juventude comunista, realizados em várias cidades, como Berlim, Praga e Viena. Nessas ocasiões a canção era entoada, pela delegação italiana, despertando o entusiasmo das demais delegações. Assim, acabou sendo traduzida em várias línguas. “Bella Ciao” difundiu-se largamente nos anos 1960, sobretudo durante as manifestações operárias e estudantis de 1968.**

**As primeiras gravações da versão partigiana se devem à cantora italiana de origem emiliana Giovanna Daffini, uma ex-mondina, e ao cantor francês de origem toscana Yves Montand. Na história recente, a canção tornou-se uma espécie de hino oficial dos movimentos comunistas, anarquistas ou de resistência, mesmo fora da Itália.**